



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
2º Semestre de 2011

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

**HZ466 A/B Mito e Ritual**

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ363/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		<b>CRÉDITOS: 06</b>

**HORÁRIO:**

Turma A: sexta-feira, das 8h00 às 12h00

Turma B: quinta-feira, das 19h00 às 23h00

**PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Emília Pietrafesa de Godoi

**CONTATO:**

pietra@unicamp.br

**EMENTA**

Curso que aborda as principais vertentes teóricas, racionalistas e não racionalistas, na análise antropológica do mito e do rito.

**PROGRAMA**

Este curso propõe apresentar a trajetória dos estudos sobre mitos e ritos, conjugando esta que, como veremos, suscita controvérsias. Partindo dos autores clássicos que constituíram o campo de reflexão sobre estes fenômenos, passaremos por análises representativas de conjuntos mitológicos e por etnografias consagradas sobre rituais, para chegarmos a estudos recentes realizados tanto entre sociedades indígenas e tradicionais, como nas ditas sociedades ocidentais modernas, que apostam na proficuidade da reflexão sobre mitos e ritos para a compereensão da experiência social. Nessa perspectiva, serão tratados temas como as relações entre mito, rito, realidade e história, jogo, festa, drama e performance.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas e de fóruns de debates que serão organizados com pequenos grupos de alunos. Cada "fórum de debates" ficará a cargo de dois grupos de alunos: um *grupo expositor* e um *grupo debatedor*. O grupo expositor deverá apresentar o tema, os argumentos, as noções e os conceitos trabalhados nos textos. O grupo debatedor trará questões previamente elaboradas acerca dos textos.

## BIBLIOGRAFIA

- ALBERT, Bruce & RAMOS, Alcida (orgs.). Pacificando o branco: cosmologias do contato no Norte-Amazônico. São Paulo: IRD/Edunesp/Imprensa Oficial, 2002.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.
- CAVALCANTI, M. L. V. de C. & GONÇALVES, J. R. S. (orgs.). As festas e os dias: ritos e sociabilidades festivas. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- CLASTRES, Pierre. Crônica dos índios Guayaki. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
- DA MATTA, Roberto. Ensaios de antropologia estrutural. Petrópolis: Vozes, 1973.
- \_\_\_\_\_. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- GALLOIS, Dominique. Mairi revisitada. São Paulo: NHII-USP/Fapesp, 1993.
- GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- \_\_\_\_\_. Negara - o estado teatro no século XIX. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.
- GINSBURG, Carlo. Mitos, Emblemas, sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- GLUCKMAN, Max. "Rituais de rebelião no Sudeste da África". Textos de Aula (Antropologia 4). Brasília: UnB, S/d (1954).
- GRÜNEWALD, Rodrigo (org.), Toré: regime encantado do índio do Nordeste. Recife: Massangana, 2005.
- HERTZ, Robert. "A preeminência da mão direita: um estudo de polaridade religiosa". In: Religião e Sociedade. Vol. 6, 1980.
- HOUSEMAN, Michael. "O vermelho e o negro: uma experiência para pensar o ritual". Mana, 9(2), 2003.
- LEACH, Edmund. Antropologia (R. Da Matta, org.). São Paulo: Ática, 1983.
- \_\_\_\_\_. Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp, 1995.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- \_\_\_\_\_. Antropologia Estrutural Dois. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976.
- \_\_\_\_\_. A oleira ciumenta. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- \_\_\_\_\_. História de Lince. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- \_\_\_\_\_. O cru e o cozido. São Paulo; Cosac & Naify, 2004.
- MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: EPU, 1974.
- \_\_\_\_\_. Ensaios de sociologia. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- OVERING, Joanna. "O Mito como História: Um problema de Tempo, Realidade e Outras Questões". Mana, 1(1), pp. 107-140, 1995.
- PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- \_\_\_\_\_. (org.). O dito e o feito: ensaios de antropologia dos rituais. Rio de Janeiro; Relume-Dumará, 2002.
- SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1985.
- \_\_\_\_\_. Como pensam os 'nativos'. São Paulo: Edusp, 2001.
- \_\_\_\_\_. Metáforas históricas e realidades míticas. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- TURNER, Victor. O Processo Ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.
- VAN GENNEP, Arnold. Os ritos de passagem, Petrópolis: Vozes, 1978.
- VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1999.
- \_\_\_\_\_. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- VEYNE, Paul. Acreditavam os gregos em seus mitos? São Paulo: Brasiliense, 1984.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cossac

& Naify, 2002.

WRIGHT, Robin (org.). Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas: Edunicamp, 1999.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos levará em conta a participação em aula, especialmente nos “fóruns de debates” e o desenvolvimento de uma pesquisa ao longo do semestre a ser apresentada oralmente na sala de aula e por escrito ao final do semestre.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Será estabelecido, em comum acordo entre a professora, o bolsista PED e os alunos, um horário de atendimento. Este atendimento será dado semanalmente pelo apoio didático e destina-se a dirimir dúvidas e auxiliar no preparo dos debates. A professora também oferecerá atendimento aos alunos mediante agendamento prévio.